

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

PUBLICA-SE ÀS SEGUNDAS E QUINTAS-FEIRAS

GUIMARÃES, 15 DE MARÇO

Os acontecimentos do Brazil

As noticias do Brazil são ainda pouco circumstanciadas, poisque se reduzem a telegrammas, mas ainda assim não deixam de ter certa importancia para o nosso paiz, que tanto tem soffrido com a tremenda luta que dividiu o povo brasileiro.

O contra-almirante Saldanha da Gama, por causas ainda mal determinadas, mandou perguntar ao commandante da corveta Mindello se, em situação desesperada, lhe daria abrigo.

O sr. Castilho, commandante do navio de guerra portuguez, respondeu-lhe affirmativamente, sendo então indicado para estabelecer as bases da capitulação.

O governo brasileiro, porém, impoz taes condições, que o chefe da esquadra revoltada não aceitou.

Os navios da esquadra lez a Floriano Peixoto aproximavam-se do Rio de Janeiro, e o governo da nação sul-americana parece que tinha resolvido atacar a esquadra de Saldanha da Gama, por mar e por terra, nem outra explicação tem o decreto publicado pelo governo

brazileiro mandando sahir a população da capital federal.

Tratava-se d'um ataque decisivo.

Seria esta uma das causas do procedimento de Saldanha da Gama?

Vencido este chefe dos insurrectos, terminará a guerra na nação sul-americana?

Custodio José de Mello, chefe principal dos insurrectos, tem ainda uma esquadra importante, dividida em tres diviões, que pode incommodar Floriano Peixoto, não sendo portanto muito possível que termine a luta entre o povo brasileiro, com quanto se aproxime o desenlace da guerra no Brazil.

Nada mais podemos adiantar, a não ser que a posição dos insurrectos é gravissima.



SOCIEDADE MARTINS SARMENTO

Publicamos hoje, como promettemos no ultimo numero, a allocução que foi lida ao sr. presidente da camara, na Sociedade Martins Sarmento:

Exm.º Sr.—Digne-se V. Ex.º presidir á duodécima sessão solemne da Sociedade Martins Sarmento, para significar que a camara mu-

icipal de Guimarães continua coadjuvando os patrióticos esforços d'esta corporação.

A actual direcção acredita que a corporação que representa bem merece esta superior prova de consideração, e de apreço.

Poderia parecer que dotada a cidade e concelho de Guimarães de acreditados collegios, de escola industrial, de seminario de instrucção secundaria, obras sem duvida devidas á atmosphera de legítimas aspirações de progresso que a Sociedade Martins Sarmento legou crear—enorme progresso em relação á falta de quasi todo quanto esta Sociedade se fundou—, poderia parecer (diziamos) que esta corporação deveria cessar, passando a honrar uma pagina da historia patria, porque a sua missão estava preenchida. E todavia não o está; e todavia esta benéfica corporação, se não estiver fundada e radicada, seria necessario creal-a: as instituições de instrucção, como todas as instituições sociais, obedecem á lei geral d'evolução que constantemente as transforma, e tanto basta para que sempre obtenha campo vasto de emprego d'actividade uma corporação d'esta indole.

E ha muito que aperfeiçoar desde já em todas as instituições publicas vimaranenses; e ha muito, muitissimo que crear e aperfeiçoar no principal ramo, na pedra angular da instrucção popular: a instrucção primaria.

Não diremos pois que a Sociedade Martins Sarmento deverá somente continuar a empregar os seus esforços legaes para que o Pequeno Seminario de Nossa Senhora da Oliveira atinja o aperfeiçoamento conveniente, e sobre tudo offereça todas as vantagens para o ensino popular e geral porque se luctou, e mais ou menos expressa-

mente promettidas na lei organica; não diremos que a vigilancia d'esta corporação deva somente restringir-se a promover, a pedir o cumprimento já decretado da escola «Francisco d'Alfama», isto é, a organização das officinas de ensino pratico, sem o qual é pouco sensível o beneficio do ensino theorico, e a ampliação d'esta escola ao ensino agricola mais ou menos desenvolvido ou—medio—: diremos ainda que a Sociedade tem por dever principal occupar-se vigilante e constantemente da organização regular de instituições de ensino primario.

A Sociedade Martins Sarmento pode contar os seus triumphos pelos seus annos de existencia em todos os ramos de mais ou menos directa instrucção popular; no capitulo restricto da instrucção propriamente popular e mais geral, a instrucção primaria, esta corporação não tem sido feliz nos seus esforços, esforços ultimamente prejudicados com a ultima reforma que conferiu ao Estado todo o serviço, iniciativa e direcção d'este ramo de administração publica.

E em Guimarães, na cidade e no concelho se não foram as iniciativas mui prestantes das corporações de caridade, e d'alguns benemeritos capitalistas, quasi poderia affirmar-se que não havia—instituições de instrucção primaria.

A direcção com verdadeiro pesar confessa que o concelho de Guimarães é ainda hoje um dos mais carecidos!

Sim: não só ha falta de escolas, em toda a area do concelho, mas nem sequer na cidade, n'esta cidade que hoje tanto aspira ás conquistas da instrucção, ha um edificio escolar correspondente ás necessidades do ensino, conforme os programmas officiaes, com as ne-

cessarias condições hygienicas de limpeza, de luz, e d'espaco, nem com as dotações indispensaveis para que o ensino seja efficaç, e para que possa com prazer affirmar-se: este edificio, e esta instituição, é proprio e digno d'uma das mais importantes cidades do reino.

E é esta a verdade, por mais doloroso que nos seja dizelo.

Empregar todo o empenho no melhoramento d'este estado deprimido é o dever não só d'esta corporação, como o de todos os que comprehendem a grande necessidade d'esta epocha: a instrucção geral, a instrucção geral como na Suissa, como nos Estados Unidos, como já na Dinamarca e nos estados escandinavos, e na Belgica, onde, apesar de pequenos em area e população, estes paizes activos não deixam o povo na completa cegueira de espirito, nem preterem este primordial elemento de instrucção por outros ramos superiores, que mais interessam as classes favorecidas.

E' necessario, é urgente acudir a este mal estar. Da generalisação da instrucção primaria depende o incremento de capacidade intellectual do povo: sem a instrucção primaria não se pode com proveito frequentar escolas agricolas, escolas commerciaes, escolas industriaes—os tres grandes ramos de instrucção verdadeiramente popular—, e nós precisamos de bons lavradores, de bons commerciantes, de bons industriaes. Precisamos de elles para o paiz, e precisamos d'elles para que a colonisação do que nos deixaram em Africa seja efficaç; precisamos d'elles para que se atenua a mania pernicioza do emprego publico; precisamos d'elles para que se consiga um dia o equilibrio da nossa balança economica; precisamos d'elles para que

(6) FOLHETIM

LUCINDA RIBEIRO

VINGANÇA

(Continuado do n.º 910)

Tocou novamente a sineta para o almoço e como as duas amigas descessem, sentaram-se todos á meza e a refeição começou. Laurencia agora, callada, pronunciando leves phrases em que se sentia, uma frieza glacial, mal tocava nos pratos, que o creado lhe servia. Os seus grandes olhos, de um brilho estranho, ora enlanguescentes, ora scintillantes, de irresistiveis lampejos, semicerravam-se n'uma doce ex-

pressão de melancolia, e só sorria, quando o pequeno Raul, lhe dirigia a palavra.

Em frente d'ella, Luciano, olhava-a a furto achando-a agora, ainda mais bella, sob aquelle novo aspecto de vaga tristeza, que tanto contrastava, com a sua alegre vivacidade de ha pouco.

O seu vestido de velludo preto, tornava-lhe a brancura rosada da pelle, ainda mais notavel, e os cabellos escuros frisados sobre a testa e apanhados á grega no alto da cabeça presos por um largo pente de ouro, fazia-lhe parecer mais puro e fino, o deliado oval do rosto.

Os dois amigos, estavam apenas ha tres dias no castello, quando uma carta urgente fez partir Maximo, que prometteu voltar logo que os negocios do foro lh'o permitissem.

Tu ficas, disse o visconde a Luciano, que fallava em acompanhar o amigo—ha tanto tempo que não nos vimos que me custa ver-te partir. Demais dentro em breve, temos muita gente no castello. Espero os meus queridos caçadores, que todos os annos, me vem fazer companhia nas nossas correrias pelos montes atrizadas lebrs e das perdizes. Verás como te has de divertir...

Luciano ficou.

Com certeza, não o attrahia nada, aquella promessa de exercicios venatorios. Luciano tinha um terror sem limites, pelas armas de fogo e bastava ouvir o som de um tiro, para ficar tremulo e gelado de susto. Havia por em outra caçada, que o preocupava mais: a caça d'aquelle ingenuo coração, que elle sabia ferido e desalentado, crente ainda n'essa chimera da alma essencialmente casta e boa: o amor platonico.

O amor platonico! Ia ser elle, o sentimento divino, que enche tanto coração feminino, e conduz a tão insondaveis abyssos, o que lhe traria sem duvida, aos seus braços amorosos o corpo gentil, que elle desejava possuir.

O acaso auxiliou-o perfeitamente. Estava por elle accaso. Proporcionara-lhe ouvir logo á sua chegada a conversação em que as duas amigas abrindo os seus corações mutuamente estavam longe de se saberem espiadas; affastara para longe o pobre Maximo, que podia ser uma testemunha encommoda e ia ainda auxiliá-lo, trazendo ao castello numerosa companhia, que seguindo o visconde nas suas longas caminhadas, por montes e valles, o deixaria ficar inteiramente só, com Laurencia, visto que Marcella, acompanhava sempre os caçadores.

Começara o setembro. Era uma tarde lindissima, de uma serenidade profunda, quebrada apenas pelo gorgiear dos passaros nos bosques e pelo murmuratório das fontes, cahindo docemente, nas taças de mármore do jardim.

Depois do almoço, Luciano subia para o seu quarto, e estendido n'um fauteil, fumava indolentemente um charuto, em cujo fumo azul subia em espiraes, quando divisou ao longe, no fudo da ru de faias, o vulto gentil de Laurencia, que vestida de branco as traças cabidas, passava lentamente colhendo aqui e alem, as flores singelas das bordas do caminho.

(Continua)

não possa dizer-se, com o illustre poeta Guerra Junqueiro.—temos agricultura sem pão, industria sem produçãõ compensadora, somos um paiz moribundo!

Houve n'este paiz um rei modelo, de quem o povo portuguez gemo ainda saudades. Modestissimo na sua vida particular, como na sua vida publica, alma cheia de ardor patriótico e sempre oppressa na obsessão do desejo de cumprimento dos seus altos deveres, bondoso e pensador como D. Duarte, infeliz como elle, o grande rei portuguez entre os cultos que o asseveravam comprehendia o desenvolvimento da instrucção do povo. Na inauguração d'uma escola primaria, o inolvidavel D. Pedro V disse ao professor—que entregava ao seu zelo os alumnos d'aquella aula, confiando em que d'elles fariam bons cidadãos.

E' que o illustre rei portuguez sabia que o analfabeto é um miseravel; e que o miseravel facilmente se converte em facinoroso, quando um malvado o domina, ou quando a fome o estimula. Sim: o orgulho, o desejo insoffrido de egualdade, a vaidade mal educada, a ambição desvairada, a predisposição innata, produzem as novas feras da civilisação europea—os anarchistas—; mas supprimam-se aquellas defeitos moraes, aniquillem-se essas feras, e deixo-se alastrar a ignorancia e a miseria, que attentados eguaes aos d'esses grandes criminosos não terão repressão possivel, esse mal social não terá cura, por que a miseria toi e ha de ser sempre inspiradora, como lembreva o padre Antonio Vieira, do mal no exaspero das punurias inventiveis. No estado social d'hoje, a ignorancia é uma das maiores causas da miseria, constitue portanto um dos maiores perigos sociais. São pois dignos do maior logio todos os que, seja qual for a sua posição, estadistas ou simples cidadãos, eclesiasticos ou seculares, philantropos e professores, concorrem com zelo, com acuidade, com dedicacão, para o incremento da instrucção do povo, para o aperfeicoamento da instrucção do povo, para o aperfeicoamento da sua educacão especial.

Sim, especial, como aconselham Herder, Compté, Hippau, S. Lécis, e todos os que, ainda desejando a suppressão das maiores desigualdades sociais, não se desviam até suppor realisavel a egualdade absoluta. Se, n'estas organisações de instrucção, é possivel, é até conveniente, como condicão educativa e como prevençãõ economica, o ensino geral nos seus fundamentos elementares primarios e secundarios, é certo que tem de especialisar-se quando chega a epocha da escolha de carreiras.

E elevadissima é portanto a missão do professorado primario, elevadissima e espenhosissima, por que lhe incombe o encargo do primeiro estudo da capacidade e do caracter dos alumnos, para exigir maior esforço de memoria, de raciocinio, ou de imaginaçãõ, conforme a organisação especial de cada um, e a necessidade do equilibrio do facultades; para dirigir, educar os diferentes caracteres, activando os meritos, acalmado os ardentes, reprimindo os ousados, afortando os timidos; e entregando aos pais, ás familias, á sociedade, elementos seguros da sua manutençãõ e do seu progresso futuro pela intelligencia desenvolvida, e pelo caracter firme na aspiraçãõ das conquistas do bom, do bello, e do util.

Missão espinhosissima é evidentemente a do professorado prima-

rio: basta ponderar que são os professores, depois das mães, talvez mais do que estas, os que modelam a massa escolar, os que primariamente imprimem a forma d'aquelle corpo, laminam e facetam e-se grande brillante, que por um lado ostenta as sentillações da intelligencia, por outro o esplendor d'uma consciencia pura, os mais nobres, os mais elevados dotes do homem.

Acredita a direcção, ou melhor, com a certeza de que estas considerações não de merecer a approvaçãõ de V. Ex.^a que sempre se tem revelado um dos homens mais dedicados ao progresso da instrucção vimezanense. Mas a direcção ainda confia em que o illustre presidente da camara, um dos bons cooperadores das emprezas d'esta corporaçãõ, se manterá vigilante para que na reforma da instrucção primaria, que está annunciada, possa conseguir-se que esta cidade e concelho occupem emfim o logar, a que lhe dão direito a importancia numerica da sua populaçãõ, o estado do seu commercio, da sua industria, da sua agricultura.

E em harmonia com estes propósitos patrioticos roga a direcção a V. Ex.^a se digno distribuir os premios aos alumnos distinctos das nossas escolas primarias, officiaes, e de corporaçãõs, para que elles vejam, e com elles os seus illustres professores, que todo o concelho pela sua mais elevada representaçãõ lhes applaude o merito e os esforços, e os convida a proseguir o caminho encetado do trabalho e do estudo.

Entre os premios inclae-se um de 15000 ao alumno do nosso curso de musica, premio benemeritamente estabelecido pelo sr. Rodrigo Venancio, o illustre vimezanense residente no Brazil, e a quem, nem a ausencia, nem a fortuna prospera obliheraram na alma generosa nem o amor da sua patria, nem o santo sentimento de piedade filial pela memoria do saudoso latinista, do ex-mo professor de musica, o fallecido Francisco Pedro da Rocha Vianna; e um segundo premio que a direcção offerce a um segundo alumno do mesmo curso. E roga a V. Ex.^a se digno tambem offercer ao nosso dedicado professor da aula de musica, o sr. Domingos Ribeiro Gallixto, o diploma de sagio honorario d'esta corporaçãõ, e com o que esta lhe manifesta pelo modo mais distincto de que pode dispor, o reconhecimento dos seus relevantes e dedicadissimos servicos.

Senhor presidente, A direcção da Sociedade Martin Sarmento agradece a V. Ex.^a a honra da sua presidencia a est. acto solemne; agradece a todos os cavalheiros, que se dignaram abrihantato com a sua assistencia; e agradece aos professores a sua assistencia, acompanhando os alumnos premiados, e animando-os a receber os premios dos seus primeiros triumphos escolares. E expressa o seu voto ardente para que este afogo de estudo, este ardor de saber, que hoje manifesta a cidade e concelho de Guimarães, e o ayulta como uma das populações portuguezas onde a intelligencia tem culto intenso e productivo, não cesse, não atrefeça, e conquiste para o glorioso Guimarães uma epocha de maximo progresso, de duradouro bom estar.

Noticiario

Noticias do Brazil

As ultimas noticias do Brazil são animadoras, tendo causado geral contentamento n'esta cidade.

Saldanha da Gama capitulou, refugiando-se elle com 500 marinheiros na corveta Mindello.

A esquadra do governo entrou effectivamente no Rio de Janeiro, principando logo a fazer evoluções na bahia, arriando então os insurrectos as suas bandeiras.

O governo brasileiro já tem a conta dos navios e fortes que estavam em poder dos insurrectos.

Estas noticias foram recebidas em Guimarães com grande contentamento, como já dissemos.

Festividade das Dores

Tem logar amanhã, no vasto templo de S. Francisco, a festividade das Dores, que, como nos annos anteriores, será feita com todo o esplendor.

E' orador o sr. dr. Manoel Moreira Junior, illustrado conego da Insigne e Real Collegiada, que vai substituir o sr. conego Cardoso, por este ter d'ir a Villa Real.

A musica é da capella do sr. João Ignacio.

A decoraçãõ do templo está confiada aos habeis armadores srs. Passos & Filhos.

Exames d'admissãõ aos lyceus

A' porta da Escola Industrial e Francisco d' Hollanda achase fixado um edito, pelo qual se faz saber:

1.º Que os individuos d'ambos os sexos, que pretendem entrar a exame d'admissãõ aos lyceus deverão entregar os seus requerimentos na secretaria do lyceu de Braga, desde o dia 20 da corrente até 5 de abril proximo.

2.º Que estes exames terão logar em Braga e Guimarães.

3.º Que os requerimentos devem ser feitos e assignados pelos proprios alumnos, designando com toda a clareza o nome, filiaçãõ, freguezia, concelho e districto, e em qual das localidades desejam ser chamados a exame.

4.º Que cada alumno pagará a propina de 25000 reis cujo sello será colado no requerimento e inutilizado pelo requerente.

5.º Que os alumnos, que não apresentarem certidão do exame de instrucção primaria elemental, firmam sujeitos á prova calligraphica exigida para este exame.

6.º Que os exames começarão no dia 16 d'abril.

7.º Que os alumnos que faltarem nos dias designados apresentarão documento justificativo da falta, em Braga, na secretaria do lyceu, e em Guimarães ao presidente do servico dos exames, sob pena de ficarem excluidos.

8.º Que estes exames serão feitos d'harmonia com o regulamento pr grammas de 24 de fevereiro de 1888.

Companhia do caminho de Ferro de Guimarães

Por deliberação tomada em assemblea geral, esta companhia vai augmentar o seu capital e fazer uma emissão d'obrigações.

Collegio das Doctheas

Este collegio principia a funcionar no proximo mez de abril, tendo já muitas merinas inscriptas.

Nomeaçãõ honrosa

A meza da irmandade de Nossa Senhora d. Consolação e Santos Passos nomeou irmãos reunidos d'aquelle corporaçãõ o sr. dr. Manoel de Jesus Pimenta, digno vice-reitor do Seminario, e o sr. Manoel Affonso da Cunha Guimarães, primeiro sargento d'infantaria 20.

Dia de S. José

Este anno ainda não é santificado o dia de S. José, por ainda não ter sido concedido o benaplacio regio á bulla de S. Santidade.

Casa de Modas

Lopes de Sequeira & Companhia rua do Ouro, numeros 285, 287, 289, 291 e 293 = LISBOA.

Arremataçãõ

(1.ª Publicaçãõ)

No dia 8 do proximo mez de abril ás 11 horas da manhã e no tribunal judicial, situado na rua das Lamellas, d'esta cidade, se hão de arrematar, em hasta publica, a quem maior lance offercer sobre o seu valor, os seguintes bens de raiz, penhorados na execuçãõ de sentença commercial movida a requerimento de Manoel José Ferreira Caldas, da freguezia de S. Mamede de Negrellos, da comarca de Santo Thyrsõ, contra Thaden Fernandes d'Araujo, da freguezia de Santa Maria do Souto, d'esta comarca, a saber:

Um cerrado constituido pelos bens denominados «a cima do Monte de Santa Luzia» situado na mesma freguezia de Santa Maria do Souto, e que consta de uma corte; campo Grande tambem chamado da Metade e respectiva mata; campo da Bonça; leira do Paul da Cavadinha com uma beira de roço e carvalhos; campo do Cantinho; campo Comprido com uma beira de roço; quatro leiras denominadas dos Corielhos, sendo tres de terra lavradia e uma de mato com carvalhos; campo das Vessadilhas de Cima e de Baixo; campo da Cancellia ou do Ribeiro com uma pequena deveza de mato e com carvalhos; campos de

Linhares de Baixo e de Cima, com seus terrenos de mato e carvalhos; leira denominada do Olival; e uma bouca de mato com carvalhos; todas as terras tem arvores de vinho, e existem fora do cerrado as casas de caseiros e corte, comprehendendo o respectivo terreno inculto até ao caminho publico e até ao caminho que vai em direcção à cancellia. Estes bens são de natureza de praso foreiros á greja matriz da dita freguezia, com o foro annual de 194,180 litros, correspondentes a 10 alqueires da antiga medida, de pão metade, uma gallinha, duas duzias de ovos e 347 reis em dinheiro, e laudemio da quarentena, e foram avahados, comprehendendo as suas respectivas aguas, já com deducção dos ditos foro e laudemio, na quantia de reis 2:5945085. A sorte ou provisão d'Entre as Bouças denominada da Força do Lobo, terra de mato com carvalhos, e que faz parte do casal da Samoça, do executado, de natureza de praso foreira á Camara Municipal, d'este concelho, com o foro annual de 85 reis e laudemio da quarentena, avaliada, já com deducção do foro e laudemio, na quantia de 1155343 reis. A sorte ou provisão denominada do Ribeiro, terra de mato com carvalhos, que faz parte do mesmo casal da Samoça, de natureza de praso foreira á Camara Municipal, d'este concelho, com o foro annual de 60 reis em dinheiro e laudemio da quarentena; avaliada, já com deducção do foro e laudemio, na quantia de 285080 reis. A sorte denominada das Lapas, situada ao poente da sabida do Casal, terra de mato com carvalhos, de natureza de praso foreira á Camara Municipal d'este concelho, com o foro annual de 85 reis e laudemio da quarentena; avaliada, já com o abatimento do foro e laudemio, na quantia de reis 203693.

Pelo presente annuncio são citados, para os fins convenientes, todos os credores incertos e desconhecidos do executado.

Guimarães, 24 de fevereiro de 1894.

O escrivão

João Joaquim d'Oliveira Basto

Vi

O juiz de direço

Marques Barreiros

1964

EDITAL

A meza da Veneravel Ordem Terceira de S. Domingos d'esta cidade de Guimarães

PAZ publico que no dia 3 do proximo mez de abril, pelas 10 horas da manhã, na casa do despocho da mesma Veneravel Ordem, se tem de arrematar por propostas em carta fe-

chada, o fornecimento dos generos para consumo do hospital, sendo carne de vacca, pão trigo, pão milho, cêra, e condução dos cadaveres ao cemiterio.

As condições acham-se patentes na secretaria desde as 8 ás 10 da manhã e das 2 ás 3 da tarde. E para constar se passou o presente e outros de egual teor que vão ser affixados nos logares do estylo.

Guimarães 14 de Março de 1894.

O secretario

Rodrigo Augusto Alves,
1965

A Princesinha das Giestas

Romance de E. Marlitt

Este bello romance, que tão grande interesse despertou por occasião de ser publicado em folhetins no «Commercio do Porto», acaba de sair em volume. De entrecho interessante, essa eitura enlva o espirito, ao mesmo tempo que nos conduz a conclusões da vida pratica.

Venda a 500 réis. Preço 500. Para os srs. assignantes do «Commercio do Porto» 400 réis.

CONVITE

ENDO-ME communicar do o agronomo districtal que tenciona vir a esta cidade, no dia 16 do corrente, fazer uma profeção pratica sobre o tratamento do uvidiu, onvido os viticultores desta cidade e concelho a assistirem a essa preleção, que ha de realisar-se pelas 12 horas da manhã do referido dia, na casa do Exm.º Visconde de Sendello, á rua d'Alegria.

Guimarães 12 de março de 1894.

O Administrador do Concelho
Manoel de Castro Sampaio.



O grande restaurador do cabelo preparado pelo pharmaceutico CARNEIRO NUNES.

Com o continuado uso d'este delicioso preparado, desaparece a caspa da cabeça, evita-se a queda do cabelo, tornando-o flexivel e lustroso, e observa-se em pouco tempo os cabelos brancos ou desbotados, adquiriram a sua cor primitiva.

Vende-se em todas as principaes pharmacies.

DEPOSITO — em Paços de Ferreira, Pharmacia Carneiro Nunes. No Porto, Praça de D. Pedro 113 (Drogaria).

Em Guimarães, Casa Africana, do Ill.º Sr. Francisco Fernandes Gonçalves Moreira e José Joaquim de Lemos á rua da Rainha.

ALFREDO ALVES

Maria O'brilens

(2.ª EDIÇÃO)

Nas principaes livrarias.

A Ilustração da Costura

Publicação quinzenal

Rua de Godim n.º 7—PORTO.

Director artistico, Antonio Rollan O que desenhou os dois primeiros annos «O Acafate de Costura»

Admittem-se assignaturas, na Rua Sá da Bandeira, n.º 129 A Minerva

Souza Brito & C.ª Antiga Livraria de Barros & Filha, rua do Almada, 104 a 114

José da Silva Lopes—Villa Nova de Gaya

Antonio Rollan, rua de Godim n.º 7 (proximo ao Bomfim PORTO)

Condições d'assignatura O preço d'assignatura é de 40 reis cada numero pago no acto da entrega.

Um anno 960 reis tanto para a cidade como para a provincia.

Os srs. assignantes por um anno tem direito a um brinde cada trez mezes consistente em um trabalho artistico especial proprio de este jornal.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Antonio Rollan, rua de Godim n.º 7. (proximo ao Bomfim—Porto)

BENTO CARQUEJA

A LIBERDADE DE IMPRENSA

Reformas e dispensas — Critica, compilação completa de legislação da imprensa em Portugal desde 1832—A legislação estrangeira.

Preço 500 réis.

A VENDA nas livrarias Magalhães & Moniz, Lugan & Genelloux e Lopes & C.ª

ANNUNCIOS

ARRENDAR-SE

Arrenda-se a casa das Lameiras com os seus quintaes.

Dirigir a Joaquim Fernandes da Silva, largo de S. Bento.—Guimarães.

1959

VERDADEIROS GRANULOS DOSIMETRICOS

SEDLITZ GRANULADO

Chanteanteud—Burggraere

não confundir com o de Gustave Chanteaud e outros imitadores

Deposito geral no paiz—Pharmacia Birra & Frado—Porto.

Na pharmacia do sr. R.

drigo José Leite Dias encontra-se a colleção completa dos verdadeiros granulos dosimetricos Burggraere—Chanteaud e Sedlitz.

Desconto para pharmacias 1955



Printemps

NOVIDADES

Envia-se gratis e franco

o catalogo geral illustrado em portuguez ou em francez contendo todas as novidades para a ESTACAO de VERAO, a quem se pedir em carta franqueada e dirigida a

MM. JULES JALUZOT & C.ª PARIS

São igualmente enviadas franco as amostras de todas as tecidos que compõem os nossos immensos sortimentos, especificando-nos o melhor possível os generos e os preços.

CASA DE REEXPEDIÇÃO EM LISBOA:

TRAVESSA DE S. NICOLAU 102-1.

Todas as encomendas expedidas por intermedio da nossa casa reexpedidora de Lisboa são franco de porte até aquella cidade, seja qual for a sua importancia.

Para as outras localidades, as despesas de reexpedição são por conta dos nossos clientes.

As encomendas pedidas a Paris e acompanhadas de sua importancia, podem ser expedidas directamente ao endereço do cliente, em tantos volumes postaes, franco de porte, quantas vezes 50 francos se contiverem na factura.

Todas as nossas transações são feitas ao cambio do dia.

Para outras explicações consulte-se as condições d'expedição nos nossos catalogos.

Elixir anti-escrefuloso

Ferro-iodado

Modificação importante do afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella com applicação aos casos especiaes das manifestações escrofulosas seguintes:

Ganglios lymphaticos—Infartes, ulceras, fistulas, etc.

Pelle—Escrofulides vesiculas e escamosas, como erythemias, eczemas, ectymas, impetigo de lupus.

Mucosas—Pharyngites bronchites e inflamações intestinaes escrofulosas.

Orgãos dos sentidos—Em todas as opthalmias escrofulosas, ainda mesmo quando haja perda de vista (temos casos de dura onde havia completa cegueira) conjunctivites, blephasites e keratites; otites e caria do rochedo.

Tecido cellular—Nos abcessos frios, hydatoses, cistovites fungosas e tumores brancos; postostites e osteitis com caria consecutiva.

Visceras—Nas bronchites e pneumonia caseosa, degeneração e tumores do figado e rins, das capsulas suprarenaes, etc.

Deposito em Guimarães em casa de Manoel José dos Santos, onde se encontra tambem o afamado licor depurativo vegetal do medico Quintella.

VINHOS E CHAMPAGNS



DA COMP.ª VINICOLA

Fiambre e Salame, morcellas, grande sortido em champagnes, cognacs e licores etc.

ESPECIALIDADES

Especial manteiga e queijo Mont d'Or, e de Coura.

Chà russo em pacotes.

PAYO GALVÃO
Gerqueira Junior

MERCERIA E CONFITARIA

João Antonio Affonso Barbosa & Vieira

SUCCESSORES DE

Antonio Serafim Affonso Barbosa

Casa premiada com as medalhas de prata nas exposições do palacio de christal portuense em 1877 e 1879

N'ESTE estabelecimento, a par d'um variado sortido de todos os artigos que dizem respeito a merceria, encontra-se egualmente um escolhido sortido de doce para chá, doce fino, doce de fructa, sonhos, sardinhas de doce, tortas de doce, etc, fabricad n'esta casa.

Executa-se qualquer encomenda de doce de prato, como sopa dourada, ovos em fio, leite creme, etc.

Especialidade em café enpaquetado e conservas nacionaes e estrangeiras

PREÇOS RASOAVEI

31—LARGO DE NOSSA SENHORA DA GUIA—37

Empreza de Vinhos Medicinaes



63, Infante D. Henrique, Porto

Telephone n.º 318

VINHO MEDICINA E

Preparados com optimos VINHOS DO PORTO, segundo a Pharmacopœa Portuguesa, sob a direcção do pharmaceutico M. A. Ferreira Mendes

	Preços correntes dos vinhos á venda independente de receita medica			Preços correntes dos vinhos á venda dependente da requisição medica ou pharmaceutica		
	GARRAFA			GARRAFA		
	Litro	1/2 litro	1/4 litro	Litro	1/2 litro	1/4 litro
Aromatico.....	15000	600	350	15000	600	350
Ferro.....	15000	600	350	15000	600	350
Geniana.....	15000	600	350	15000	600	350
Quina.....	15000	600	350	15000	600	350
Quina cinzenta.....	15000	600	350	15000	600	350
Quina com ferro.....	15000	600	350	15000	600	350
Quina ferruginosa.....	15000	600	350	15000	600	350
Rhubarbo.....	15000	600	350	15000	600	350
Porto, timo generoso 20 p. c.	800	400	250	800	400	250
Porto, branco 14 p. c.	800	400	250	800	400	250

AGENTES: Em Lisboa—Francisco Ferraz & Ferraz, rua da Prata, 224, 1. No Porto—Emilio Azavedo Campos, rua de Santo Antonio, 137. Em Guimarães—Antonio Joaquim de Sousa Mourão.

O COMMERCIO DE GUIMARÃES

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

17-RUA DAS LAMELLAS-19

GUIMARAES

ASSIGNATURAS

Guimarães semestre 1\$400
 Fora de Guimarães, idem 1\$550
 Numero avulso 40
 Brazil (m. forte) 6\$000
 As assignaturas são pagas adiantadas.

Os manuscritos enviados á redacção, sem ou não publicados, não são devolvidos.

PUBLICAÇÕES

Anuncios e communicados, por linha.
 Repetições
 Reclame na 1.ª e 2.ª paginas, linha

Anuncios litterarios, publicos
 recebendo-se um exemplar na entrega

OS ARGONAUTAS

Subsidios ara a antiga historia
 da Occidente

POR

F. MARTINS SARMENTO

Um grosso volume 1\$500. Pel
 correio 1\$560

Em todas as livrarias

Pinheiro Chagas

AS COLONIAS PORTUGUEZAS
 NO SECULO 19

Preço, 600 reis

No Porto á venda em todas as livrarias e na Agencia da Revista Illustrada, rua de Sá da Bandeira 217—

GUEDES D'OLIVEIRA

(TITO LITRO)

GAZETILHAS

PREPARADAS POR

JOÃO CHAGAS

1 vol. 400 reis

Cançonetes, com musicas de M. Benjamin Pereira Viana e Léon Janin. A' venda em todas as livrarias e no deposito: Empreza Litteraria e Typographica, rua de D. Pedro, 184—Porto.

A ESTACÃO

Jornal illustrado de modas para as familias

Preço da assignatura

Um anno 4\$000
 Seis mezes \$400
 Numero avulso 200

Assigna-se na livraria Chardon de Logon Genelieux successores.

Divisão Judicial

Publicada em harmonia com a lei de 16 de abril de 1874

Seguido de um appendice contendo o mappa da nova classificação das comarcas do continente do reino e ilhas adjacentes, e a Ultima Divisão Comarcã, approved por decreto de 20 de setembro de 1890.

Preço, 400 reis; pelo correio, franco de porte.

Vende-se desde já na Livraria Archivo Juridico, de A. G. Vieira Paiva, editor, rua do Bomjardim—67—Porto.

Eduardo Carvalho

Notas sobre a penalidade, instituição e regimen prisional

Contem 4 partes=1.ª Evolução historico-philosophia da penalidade=2.ª Direito de punir=3.ª Prisão em geral, e prisão cellular=4.ª Problemas penitenciarios.

Obra publicada a proposito da circular n.º 867 da ex.ª procuradoria regim.º de Porto.

Preço 600 reis

Vende-se em Santo Thyrso na livraria Thyrsense, de Jörn Bento Correia, e em Guimarães, no estabelecimento de Francisco Joaquim de Freitas

AVELINO DA SILVA GUIMARÃES

A Crise Agricola Portuguesa

ESPECIALMENTE NO MINHO

MEIOS D'ATTENUAÇÃO

Um volume. 700 rs.

Vende-se em Guimarães na loja de Francisco Joaquim de Freitas, rua da Rainha; no Porto, na livraria Guttenberg Cancellal Velha n.º 70.

MEDICINA HYGIENICA

UNICO METHODO RACIONAL

DE

TRACTAR AS DOENÇAS

PELO DR. T. R. ALLISON

MEDICO E CIRURGIÃO

VERSAO DE BALTAR

PREÇO 400 REIS

Vende-se em todas as principais livrarias.

BIBLIOTHECA DOS DRAMA

DE

FAMILIA

MYSTERIOS DA LOUCURA

Este grande romance de sensação, origin portuguez por Ladislau Bataha, format dois lindos volumes m 8.º francez, enriquecidos com brilhantes estampes.

As capas da brochura em phantasia e chromo-litografia das serão distribuidas gratuitamente.

Distribuem-se cada semana 24 paginas de leitura e uma gravura, por reis pagos no acto da entrega. Para a provincia as remessas serão ás cadernetas de 5 fasciculos ou 160 paginas, e accresce o porte do correio.

Assigna-se no Escriptorio—rua SARAIVA DE CARVALHO, 47, e nos logares mais centras de Lisboa e Porto e mais terras da provincia

UMA SEPARAÇÃO

POR

JORGE PEYREBRNER

TRADUÇÃO

Da Sr.ª D. GUIOMAR TORRESÃO

PREÇO de cada volume, 500 reis; elegantemente cartoados 600 reis; cartonado e dourado por folhas, 700 reis. As duas se e satisfazem-se todos os pedidos na administração da Companhia Nacional Editora, largo do Conde Barão, ou em casa dos seus correspondentes e livrarias

SERÕES DE HISTORIA

PELO

DR. ANTONIO XAVIER RODRIGUES CORDEIRO

Collecção de narrativas rigorosamente historicas, sobre os factos mais dramaticos da Historia Portuguesa

Leitura instructiva, interessantissima e absolutamente recommendavel

2 vol de mais de 400 pag., br. 4\$000 reis; elegantemente cartonado 400; pelo correio 4\$100 ou 4\$500

Vende-se no Porto, na Agencia da Revista Illustrada, Sá da Bandeira 217

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E TYPOGRAPHIA

Rua das Lamellas n.º 19

Edno—A. J. A. Machado

NOVO DICCIONARIO UNIVERSAL PORTUGUEZ

Condições da assignatura

Este novo dicionario contém 2.424 paginas, divididas por dois volumes.

A distribuição será feita em entregas de 96 paginas, tres vezes em cada mez.

Podemos garantir a regularidade da publicação, visto a obra estar completa, toda estereotypada e muitas folhas já impressas.

Os senhores assignantes não correm pois o perigo de ficarem com uma obra incompleta, como tantas vezes acontece.

Em Lisboa e Porto a distribuição é feita em domicilio. Nas demais terras do reino a expedição faz-se pelo correio, recebendo-se antecipadamente o importe de qualquer numero de entregas.

Preço de cada entrega 200 reis

Fechada a assignatura o preço será augmentado com mais 20 por cento. Toda a correspondencia dirigida aos editores e proprietarios Tavares Cardoso & Irmão, Largo de Camões, 5 e 6—LISBOA.

MAGALHÃES & MONIZ, EDITORES PORTO

GEOGRAPHIA ECONOMICA

(AGRICOLA, INDUSTRIAL E COMMERCIAL)

OFFERECIDA AO

ATTENÇÃO COMMERCIAL DO PORTO

POR

JOSÉ NICOLAU RAPOSO BOTELHO

Ex-professor do Lyceu do Porto

Condições de assignatura

A obra será impressa no formato, papel e typo igual ao do presente prospecto.

A distribuição, constante de 15 fasciculos, aproximadamente de 80 paginas pelo preço de 200 reis cada um, será feita no dia 1 e 15 de cada mez, ficando a obra completa em 3 volumes. Os pedidos das provincias deverão vir sempre acompanhados da sua importancia.

Assigna-se nas principais livrarias do paiz e na

LIVRARIA UNIVERSAL

DE

Magalhães & Moniz, Edtores

12—LARGO DOS LOYOS—12

PORTO